

Chico Xavier viveu na época da Revolução Francesa

“Na verdade, nada é definitivo na busca do conhecimento. Hipóteses, teorias e suposições podem ser descartadas sumariamente algum dia, simplesmente porque se tornaram inválidas perante fatos resultantes de novas descobertas.” (HERMÍNIO C. MIRANDA)

Recorrendo a [Wikipédia](#), vejamos algo a respeito da Revolução Francesa:

Revolução Francesa (em francês: *Révolution française*, 1789-1799) foi um período de intensa agitação política e social na França, que teve um impacto duradouro na história do país e, mais amplamente, em todo o continente europeu. A monarquia absolutista que tinha governado a nação durante séculos entrou em colapso em apenas três anos. A sociedade francesa passou por uma transformação épica, quando privilégios feudais, aristocráticos e religiosos evaporaram-se sobre um ataque sustentado de grupos políticos radicais, das massas nas ruas e de camponeses na região rural do país. ⁽¹⁾



Queda da Bastilha em 14 de julho de 1789.

A nossa primeira fonte sobre Chico Xavier (1910-2002) ter vivido nesse período vem de Arnaldo Rocha (1922-2012), conforme seu depoimento registrado por Carlos Alberto Braga Costa na obra [Chico, Diálogos e Recordações...](#):

[...] Como já lhe disse, pelo fato de nossas confidências terem sido tão veladas, jamais imaginei revelá-las a alguém. Ainda mais em formato de um livro. Para você ter uma ideia, em **uma noite, após nossa reunião no Meimei**, Chico, Clóvis, Ennio e eu lançávamos em casa de Luiza. Quando ela se recolheu, Chico abaixou a voz e **iniciou uma descrição fantástica sobre a Revolução Francesa**. Diga-se de passagem: quando **Chico resolvia abrir a “caixa-preta” do passado** para nos ensinar lições de vida, ficávamos embasbacados. O gostoso era que esses fatos aconteciam naturalmente. O médium querido sempre se esquivava de perguntas fora de hora ou de assuntos descontextualizados. Mas, nessa noite, ele **situou**

1 WIKIPÉDIA, *Revolução Francesa*, disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Revolução_Francesa#:~:text=Revolução%20Francesa%20\(em%20francês%3A%20Révolution,em%20todo%20o%20continente%20europeu.](https://pt.wikipedia.org/wiki/Revolução_Francesa#:~:text=Revolução%20Francesa%20(em%20francês%3A%20Révolution,em%20todo%20o%20continente%20europeu.)

vários amigos na história francesa, inclusive nosso **Senador (Emmanuel), na personalidade de Jean Jacques Turville** um educador da nobreza. Já lhe adianto que **Chico era uma mocinha e vivia na cidade de Arras; seu nome: Jeanne d’Arencourt**. Durante o terror, fugiu para a cidade de Barcelona, vindo a desencarnar com tuberculose por volta de 1810. [...]. ⁽²⁾ (grifo nosso)

Para derrubar essa informação de Arnaldo Rocha, foi inventada a história de que Chico Xavier havia rompido relações de amizade com ele, fato que demonstramos ser pura fantasia de quem não tendo argumento passou para o campo do ataque pessoal. Recomendamos nosso artigo “**Chico Xavier teria rompido amizade com Arnaldo Rocha?**”⁽³⁾

Mas o que, a nosso ver, se sobressai bem contraditório é que não aceitam o depoimento de Arnaldo quando vivo, mas apresentam três supostas mensagens póstumas dele para fundamentar suas opiniões. Infeliz ideia, pois a filha de Arnaldo Rocha não as reconhece como sendo de seu pai. Veja-se isso no artigo “**Filha de Arnaldo Rocha posiciona-se quanto às suas supostas mensagens póstumas**”. ⁽⁴⁾

Da obra **Um Amor, Muitas Vidas: As revelações de Chico Xavier e César Burnier sobre reencarnações na Revolução Francesa**, cap. 7 – Conversas no Aube, do escritor Jorge Damas Martins, transcrevemos o seguinte trecho:

Voltemos para as promessas de Chico a César Burnier. Ele já sabia, “conversar do Aube” significava que iriam palestrar, informalmente, com os queridos do “lado de lá”. Esses maravilhosos colóquios permitiam esplêndidos “cavacos” com muitas pessoas desencarnadas de sua família e também com várias personalidades registradas pela história, entre as quais ele ressaltava a presença da condessa de Charny, uma nobre bastante próxima de Maria Antonieta. Essa dama ilustre conseguiu introduzir na corte da esposa de Luís XVI **uma mocinha de Arras** – pequena nobreza –, que desastrosamente, pisou nos sapatos da rainha quebrando o protocolo e irritando o rei. **Chico Xavier havia sido essa desastrosa moça**. Sua expulsão da corte redundou em sua salvação, porquanto a Revolução surgiu poucos anos depois. ⁽⁵⁾ (grifo nosso)

2 COSTA, *Chico, Diálogos e Recordações...*, p. 143-144.

3 SILVA NETO SOBRINHO, Chico teria rompido relações de amizade com Arnaldo Rocha?, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/3-artigos-e-estudos/859-chico-xavier-teria-rompido-amizade-com-arnaldo-rocha>

4 SILVA NETO SOBRINHO, *Filha de Arnaldo Rocha posiciona-se quanto às suas supostas mensagens póstumas*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/3-artigos-e-estudos/863-filha-de-arnaldo-rocha-posiciona-se-quanto-as-suas-supostas-mensagens-postumas>

5 MARTINS, *Um Amor, Muitas Vidas: As revelações de Chico Xavier e César Burnier sobre reencarnações na Revolução Francesa*, p. 80.

Esse episódio narrado por Jorge Damas, aconteceu quando “corria o ano de 1940...”, acreditamos que bem antes de qualquer polêmica a respeito de Chico Xavier ter sido a reencarnação de Allan Kardec (1804-1869). O importante é que vem confirmar o que Arnaldo Rocha disse.

César Gouvêa Pessoa de Mello, mais conhecido como César Burnier (1900-1989), conviveu com o “Mineiro do Século XX” por mais de 20 anos e sabe-se que **“Conhecia várias encarnações suas e do próprio médium Xavier**, reveladas por ele mesmo nas conversas no Aube.” (6) e, mais à frente, Jorge Damas arremata categórico: **“Poucos - muitos poucos - foram aqueles que gozaram de tamanha intimidade com o nosso Chico**, a espiritualidade de Emmanuel e outros guias.” (7) (grifo nosso)



Nessa foto temos os amigos César Burnier e Chico Xavier (8). Na fonte em que a encontramos infelizmente não consta a data de quando foi tirada.

Tudo isso está muito bom, mas falta-nos ainda apresentar a fonte primária, ou seja, o próprio César Burnier afirmando isso. No livro ***Eu Sou***

6 MARTINS, *Um Amor, Muitas Vidas: As revelações de Chico Xavier e César Burnier sobre reencarnações na Revolução Francesa*, p. 11.

7 MARTINS, *Um Amor, Muitas Vidas: As revelações de Chico Xavier e César Burnier sobre reencarnações na Revolução Francesa*, p. 21.

8 *César Burnier e Chico Xavier*, disponível em: https://scontent-amt2-1.xx.fbcdn.net/v/t1.0-9/118595224_1206603736360574_5813272567129626142_n.jpg?_nc_cat=106&_nc_sid=730e14&_nc_eui2=AeFThQbSCQGY3UPJ1RZTBh0IFR64objmM-8VHrihuOYz712cgQJbMjfQmuAZ_Wq6lzjnoDto2J9RYCi28XkVJorO&_nc_ohc=iwrTeGGEHOkAX9muFUh&_nc_ht=scontent-amt2-1.xx&oh=c0047d3af6f2606f67e5657f230344c3&oe=5FAB46A4

Camille Desmoulins: a Revolução Francesa revelada por um de seus líderes, de autoria de Hermílio C. Miranda (1920-2013) e Luciano dos Anjos (1933-2014), temos publicada uma carta de César Burnier, datada de 30 de março de 1973, enviada a Hermínio de Miranda, da qual transcrevemos:

“Não há palpite nessas afirmações. Elas se baseiam em pesquisas sérias, estribadas em lastro de caráter científico. Possuo, também, várias mensagens mediúnicas recebidas por Chico Xavier, focando parte do apaixonante assunto. Quanto à figura de Louise Gelly – falecida em 1856, com 80 anos –, sou feliz em declarar que é ela um dos meus principais mentores no campo da minha **mediunidade de colorido histórico**. Louise reencarnou no Brasil em 19.8.1932 e desencarnou em 31.3.1938, em Belo Horizonte. Foi um menino lindo e inteligentíssimo. ⁽⁹⁾ **Chico Xavier, ao tempo da ‘Grande Revolução’, era uma moçoila um tanto caipira da cidade de Arras. Chamava-se Jeanne d’Arencourt.** Jeanne era protegida de Andréa de Tavernier, condessa de Charny, que a introduziu na corte de Maria Antonieta. Sua permanência na corte foi muito curta. É que Jeanne, sem jeito e extremamente acanhada, quebrou logo o protocolo real pisando nos pés da rainha. Foi a sua felicidade. Esse acidente, afastando-a da alta nobreza, evitou-lhe a morte na guilhotina, mas não evitou que a lâmina desta cortasse a cabeça de seu pai, pequeno nobre da terra de Robespierre.” ⁽¹⁰⁾ (grifo nosso)

Portanto, aqui temos César Burnier afirmando que Chico Xavier foi Jeanne d’Arencourt.

Não nos iludimos, os que insistem na ilação de que Chico Xavier seria Allan Kardec reencarnado, certamente, negarão essa reencarnação do médium como uma moçoila, é papel deles, mas que, conseqüentemente, apresentem testemunhos que sejam mais confiáveis do que o destes dois amigos do médium – César Burnier e Arnaldo Rocha.

Voltamos a insistir que não temos a menor preocupação em defender quem foi quem, pois o que, de fato, nos importa é o que a pessoa fez a favor do próximo. Porém, das duas listas de reencarnações anteriores de Chico Xavier a que tem mais possibilidade de corresponder aos fatos é a elaborada a partir dos depoimentos de Arnaldo Rocha, que tem personagens corroborados por outras fontes e se coaduna com o psiquismo feminino do médium, conforme comprovamos em nosso e-book **“Chico Xavier, verdadeiramente uma alma feminina”** ⁽¹¹⁾.

9 Nota da transcrição: O menino filho do próprio César Burnier, que ficou desesperado ao vê-lo morrer com 6 anos incompletos.

10 MIRANDA e ANJOS, *Eu Sou Camille Desmoulins: a Revolução Francesa revelada por um de seus líderes*, p. 229-230.

11 SILVA NETO SOBRINHO, P. *Chico Xavier, verdadeiramente uma alma feminina*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/705-chico-xavier-verdadeiramente-uma-alma-feminina>.

Paulo da Silva Neto Sobrinho

out/2020.

Revisor: Hugo Alvarenga Novaes

Referências bibliográficas:

COSTA, Chico, *Diálogos e Recordações...* Matão (SP): O Clarim, 2017.

MARTINS, *Um Amor, Muitas Vidas: As revelações de Chico Xavier e César Burnier sobre reencarnações na Revolução Francesa*. Rio de Janeiro: Novo Ser Editora, 2010.

MIRANDA, H. C. e ANJOS, L. *Eu Sou Camille Desmoulins: a Revolução Francesa revelada por um de seus líderes*. Niterói: Lachâtre, 1993.

SILVA NETO SOBRINHO, *Chico teria rompido relações de amizade com Arnaldo Rocha?*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/3-artigos-e-estudos/859-chico-xavier-teria-rompido-amizade-com-arnaldo-rocha>, acesso em: 14 out. 2020.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Chico Xavier, verdadeiramente uma alma feminina*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/705-chico-xavier-verdadeiramente-uma-alma-feminina>. Acesso em: 14 out. 2020.

SILVA NETO SOBRINHO, *Filha de Arnaldo Rocha posiciona-se quanto às suas supostas mensagens póstumas*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/3-artigos-e-estudos/863-filha-de-arnaldo-rocha-posiciona-se-quanto-as-suas-supostas-mensagens-postumas>, acesso em: 14 out. 2020.

WIKIPÉDIA, *Revolução Francesa*, disponível em:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Revolução_Francesa#:~:text=Revolução%20Francesa%20\(em%20francês%3A%20Révolution,em%20todo%20o%20continente%20europeu.](https://pt.wikipedia.org/wiki/Revolução_Francesa#:~:text=Revolução%20Francesa%20(em%20francês%3A%20Révolution,em%20todo%20o%20continente%20europeu.), acesso em: 14 out. 2020.